

ASSESC – SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA LTDA



PLANO DE CONTINGÊNCIA E RETORNO COVID-19.



ESTÁCIO FLORIANÓPOLIS

Rodovia SC 401, Km 01, nº 407. Itacorubi, Florianópolis – SC. 88.030-000.

Documento Produzido por:

Bianka Any Garcia – (48) 98476-3653 – Supervisora Administrativo-Financeiro;

Maria Eduarda A. Da Silva – (48) 99639-0531 – Auxiliar Administrativo;

Nonie Ribeiro – (48) 98476-3662 – Gestora da Unidade Florianópolis;

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	6
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	7
4.	OBJETIVOS	7
4.1	OBJETIVO GERAL	7
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
5.	CENÁRIOS DE RISCO	9
5.1	AMEAÇA(S)	9
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	11
5.3	VULNERABILIDADES	12
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/AINSTALAR	13
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	34
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	38
7.1.	DIRETRIZES, DINÂMICA E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	38
7.2.	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)	44
7.3.	SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	45
7.3.1.	Dispositivos Principais	45
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	46
PARTE II - PERGUNTAS E RESPOSTAS ESPECÍFICAS COM RELAÇÃO À COVID 19	47	
O QUE É UM CORONAVÍRUS?	47	
O QUE SIGNIFICA A SIGLA COVID-19?	47	
O QUE É O SARS-COV-2?	47	
COMO SE TRANSMITE?	47	
O QUE É A TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA?	48	
QUAIS OS SINAIS E SINTOMAS?	48	
QUAL A DIFERENÇA ENTRE QUARENTENA, ISOLAMENTO E DISTANCIAMENTO SOCIAL?	49	
COMO POSSO ME PROTEGER?	50	
O USO DE MÁSCARA É OBRIGATÓRIO?	52	
COMO DEVO COLOCAR E RETIRAR A MÁSCARA?	52	
DEVO TER ALGUM CUIDADO ESPECIAL COM O MEU TABLET, TELEFONE OU COMPUTADOR?	55	
O QUE É UM CONTATO PRÓXIMO?	55	
QUE CUIDADOS DEVO TER SE ESTIVER EM ISOLAMENTO?	56	
TENHO UMA DOENÇA RESPIRATÓRIA CRÔNICA, QUE CUIDADOS DEVO TER?	56	
QUAIS SÃO OS GRUPOS CONSIDERADOS DE RISCO PARA A COVID-19?	57	
EXISTE UMA VACINA?	57	
EXISTE TRATAMENTO?	58	
OS ANTIBIÓTICOS SÃO EFETIVOS PARA PREVENIR E TRATAR O NOVO CORONAVÍRUS?	58	

OS ANIMAIS DOMÉSTICOS PODEM TRANSMITIR O COVID-19?.....	58
O QUE DEVO FAZER SE ACHAR QUE TENHO SINTOMAS?	58
ESTIVE EM CONTATO COM UM CASO CONFIRMADO POR COVID-19.O QUE FAZER?	58
NECESSITO USAR MÁSCARA FACIALSE ESTIVER EM PÚBLICO?	59
COMO POSSO ME PROTEGER?	59
ONDE CONSEGUIR FONTES DE INFORMAÇÃO FIDEDIGNAS/OFICIAIS?	59
QUAL O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO?.....	61
8. ANEXOS	62
9. COMISSÃO ESCOLAR PARA GERENCIAMENTO DA COVID-19.....	68

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS- CoV-2 (de forma simplificada, como dispõe a OMS, 2019- nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua disseminação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

O Plano de Contingência para a COVID 19 tem por objetivo estabelecer as regras, procedimentos e padrões mínimos de segurança, nas instalações da **ASSESC - SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA LTDA** (setores administrativos, atendimentos e laboratórios) considerando a necessidade de continuidade das operações.

Para minimizar os riscos de contágio da Covid-19, ao novo coronavírus, a **ASSESC - SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA LTDA** antes do retornar das suas atividades, deverá entender todos os possíveis impactos e danos, e implementar medidas de prevenção que protejam funcionários, fornecedores e alunos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na classificação “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do

Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID- 19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

O instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, esta previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC).

A **ASSESC - SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA LTDA**, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois desses sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU da **ASSESC - SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA LTDA** obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

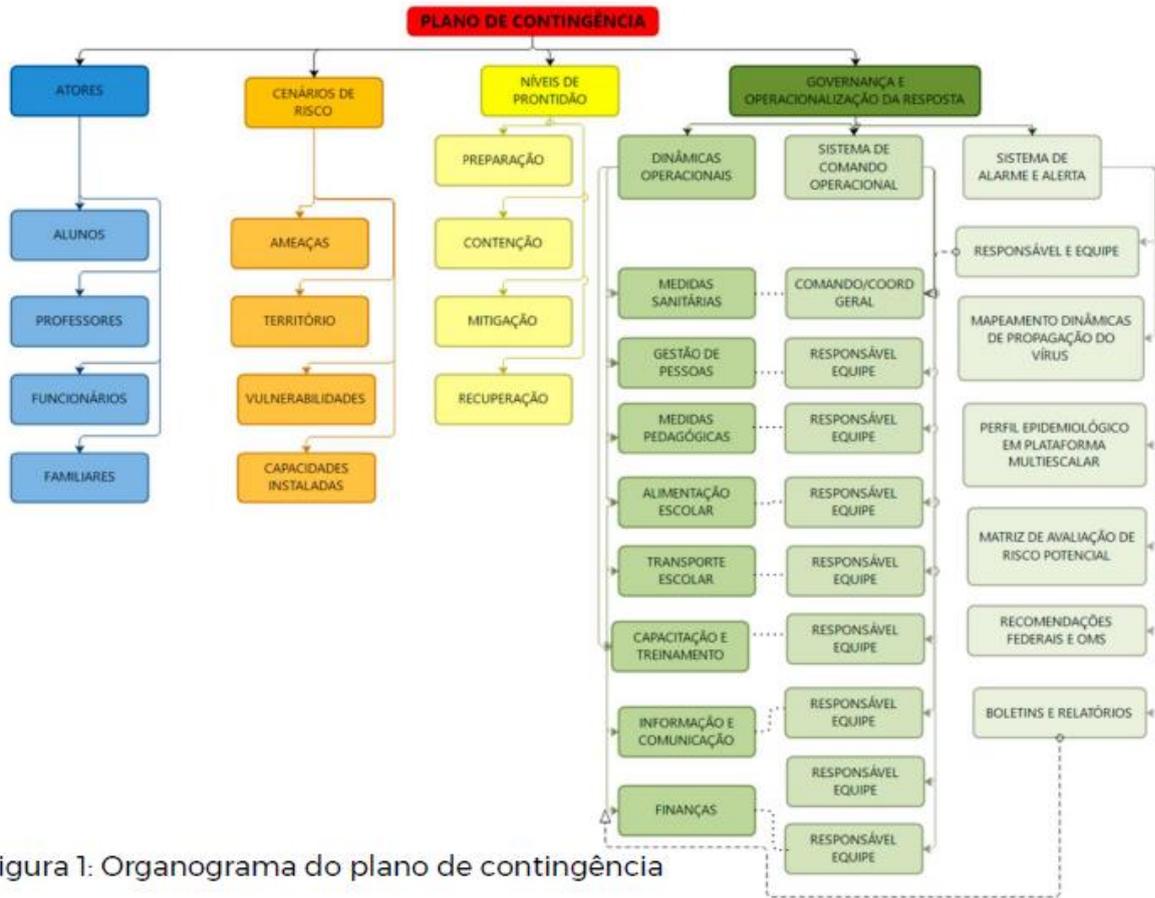


Figura 1: Organograma do plano de contingência

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares envolvidos neste ciclo da ASDESC - SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA LTDA.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da faculdade, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade

da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico

compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas e a instalar.

5.1 AMEAÇA(S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

- a. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- b. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos – tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e
desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da **ASSESC - SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA LTDA** foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Uma estrutura espaçada com cinco acessos as dependências da Instituição, todos possuindo um totem de álcool em gel com pedal, sendo eles: 1) Entrada da Secretaria Geral (BLOCO A) - utilizada estritamente para acesso ao atendimento da secretaria com auferimento da temperatura realizado em todos; 2) Entrada principal do Bloco A, Térreo – Acesso restrito aos colaboradores que trabalham neste bloco; 3) Entrada principal do Bloco B – Utilizado como entrada principal por todos os colaboradores, terceirizados, prestados de serviço e candidatos para atendimento de matrículas. Neste espaço é auferido a temperatura de todos, aqueles que apresentarem temperatura elevada e ou apresentarem sintomas são direcionados a realizarem os atendimentos de forma virtual. Esta entrada está demarcada logo de início, com espaçamento de 1,0 metro de distanciamento para

evitar contato, tendo também um cartaz explicativo sobre as medidas de prevenção e combate à COVID-19 fixados na porta de entrada, descrevendo sobre a obrigatoriedade do uso das máscaras para acesso ao prédio; 4) Entrada lateral do Bloco B – Este acesso está fechado para melhor controle da circulação de pessoas no prédio. 5) Entrada do Bloco C – Acesso exclusivo aos laboratórios e salas de aula, atualmente utilizado somente pela equipe de limpeza e manutenção predial. Com o retorno dos alunos será aferida a temperatura de todos na entrada.

Diante da entrada no prédio, foram estabelecidas ações para expandir ainda mais a segurança e o combate a contaminação do vírus. Todos os setores de atendimento foram demarcados com distanciamento social, instalados barreiras acrílicas nas mesas de atendimento e instalados dispensadores de máscaras descartáveis à disposição dos colaboradores para troca sempre que necessário. Foi realizada a instalação de dispensadores de álcool em gel em todos os andares de todos os blocos, nas entradas principais e na saída dos banheiros. Foram espalhados cartazes com orientações para prevenção do COVID-19, bem como cartazes com orientações de como lavar as mãos corretamente em todos os banheiros. Os banheiros foram distanciados sendo intercalados os acessos as pias, vasos sanitários e mictórios. Também foram disponibilizados aos setores FaceShield, álcool Líquido, borrifadores e panos visando a limpeza do espaço utilizado por cada um. A equipe de limpeza foi instruída a realizar a sanitização diariamente às 06:00 da manhã, além da limpeza a ser realizada de três em três horas nos setores de atendimento.

5.3. VULNERABILIDADES

A **ASSESC - SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA LTDA** toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, alcance das partículas expelidas por pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu

cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a falta de subsídios para promoção científica e despreparo da comunidade;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para adequado espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e a falta ou problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos, causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. Estrutura grande impactando na dificuldade de fiscalizar de forma mais eficiente todas as pessoas que circulam após a entrada na universidade para verificar o cumprimento das normas;
- o. Espaços laboratoriais como nos estúdios onde as aberturas de ventilação são mínimas e contam apenas com a ventilação do ar condicionado para realizar a renovação do ar;

5.4. CAPACIDADES INSTALADAS/A INSTALAR

A ASSESC - SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA LTDA considera já ter instaladas e a

instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

a. Colaboradores treinados conforme estabelecido na política de retorno as atividades presenciais da Instituição, todos os colaboradores que retornaram de suspensão e ou ingressaram na empresa foram direcionados a realizar o Treinamento de Retorno Gradual de Colaboradores COVID-19 – Operações, disponibilizado na plataforma Educare Universidade Corporativa, utilizada para treinamentos aos colaboradores, abaixo evidência do ocorrido;



Certificamos que BIANKA ANY GARCIA
participou do curso Retorno Gradual das Atividades - COVID19 (Operações)
no período de 08/06/2020 a 10/06/2020 com a carga horária de 01 horas.
O percentual de conclusão foi de 100,00%.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2021

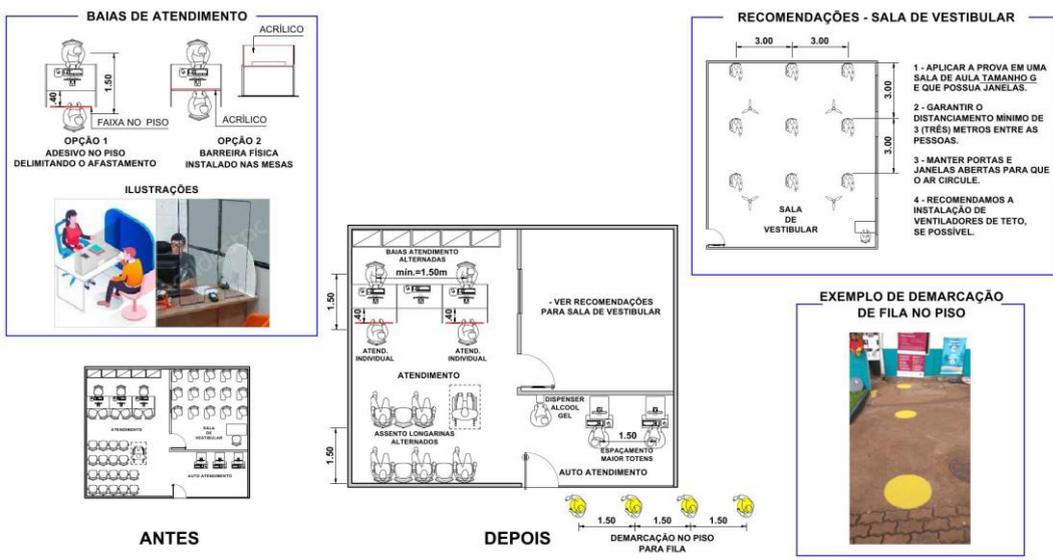
Verifique a autenticidade do certificado em: <https://educare.aten@ma.com.br/?AT=4B482131244AFE96C9C83508315F8051>

b. Fornecimento de EPIs - Foram entregues a todos os colaboradores três máscaras de tecido, panos multiusos, borrifadores com álcool líquido para higienização de seus espaços de trabalho, frascos de álcool em gel 70% para higiene das mãos, além das máscaras descartáveis à disposição ilimitada. O reabastecimento dos panos multiuso, frascos de álcool em gel e líquido, e dispensadores de máscaras é feito pela equipe de infraestrutura (inspetor e administrativo), enquanto o reabastecimento dos dispensadores de álcool em gel dos corredores é feito pela

- equipe de limpeza conforme identificação de necessidade. Ainda aos setores de atendimento ao público foram entregues faceshields e luvas de proteção;
- c. Protocolos internos de rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- d. Identificação de casos suspeitos (sintomas), realizando inicialmente o contato via telefone a central de Saúde 0800 648 7878 para avaliação e orientação e o encaminhamento à rede de atenção pública ou privada mais próxima.
- e. Adequação dos ambientes (Instalação de barreiras de proteção, redução da capacidade de lotação dos ambientes, dispensers e totens de álcool em gel, avisos e informativos sobre a COVID 19 e boas práticas);

Apresentações dos layout e foto do cenário atual.

Apresentação de layout – Sala de Matrícula e Secretária



BAIAS DE ATENDIMENTO

OPÇÃO 1: ADESIVO NO PISO DELIMITANDO O AFASTAMENTO

OPÇÃO 2: BARREIRA FÍSICA INSTALADO NAS MESAS

RECOMENDAÇÕES - SALA DE VESTIBULAR

- 1 - APLICAR A PROVA EM UMA SALA DE AULA TAMANHO G E QUE POSSUA JANELAS.
- 2 - GARANTIR O DISTANCIAMENTO MÍNIMO DE 3 (TRÊS) METROS ENTRE AS PESSOAS.
- 3 - MANTER PORTAS E JANELAS ABERTAS PARA QUE O AR CIRCULE.
- 4 - RECOMENDAMOS A INSTALAÇÃO DE VENTILADORES DE TETO, SE POSSÍVEL.

EXEMPLO DE DEMARCAÇÃO DE FILA NO PISO

ANTES

DEPOIS

DEMARCAÇÃO NO PISO PARA FILA

Situação atual foto



1
e

SETOR

Sala de Matricula - Espera para Atendimento

Situação atual foto



2
e

SETOR

Sala de Matrículas - Atendimento

Situação atual foto

3º



SETOR

Secretária - Espera para Atendimento

Situação atual foto

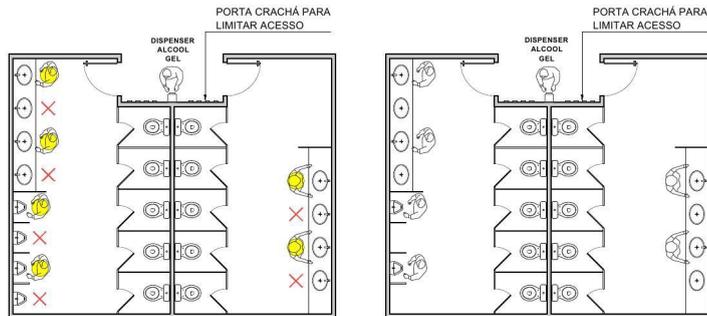


4
o

SETOR

Secretaria - Sala de Atendimento

Apresentação de layout – Banheiros



OPÇÃO 1
ADESIVO NO PISO

OPÇÃO 2
RETIRADA TORNEIRAS E MICTÓRIO
ALTERNADOS

EXEMPLO DE INUTILIZAÇÃO DE PIAS



Situação atual foto

1º



SETOR

Banheiros

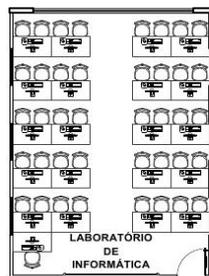
Situação atual foto	
2º	
	SETOR Banheiros

Situação atual foto	
3º	
	SETOR Banheiros

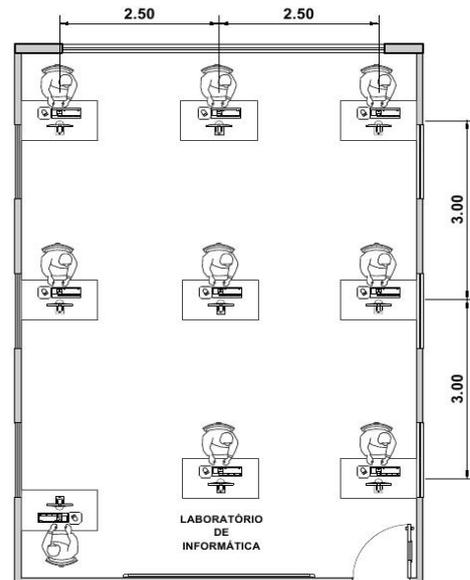
Apresentação de layout – Laboratórios

RECOMENDAÇÕES - LAB. INF.

- 1 - GARANTIR O DISTÂNCIAMENTO MÍNIMO DE 2,5 A 3 METROS ENTRE AS MESAS.
- 2 - MANTER PORTAS E JANELAS ABERTAS PARA QUE O AR CIRCULE.
- 3 - RECOMENDAMOS A INSTALAÇÃO DE VENTILADORES DE TETO, SE POSSÍVEL.



ANTES



DEPOIS

Situação atual foto	
1º	
SETOR	Laboratório de Informática

Situação atual foto	
2º	
SETOR	Laboratório de Gastronomia

Situação atual foto

3º



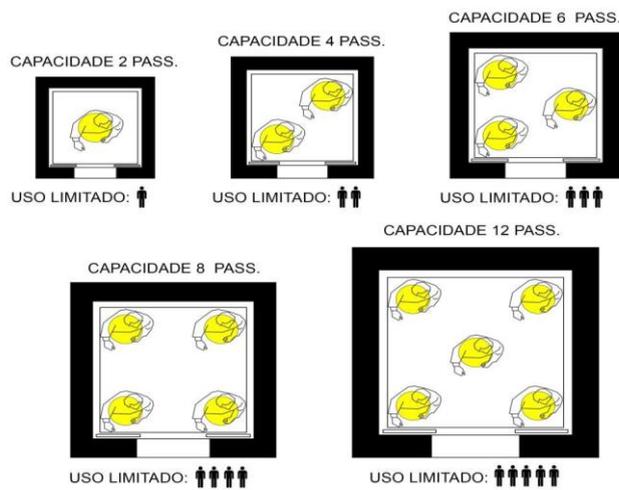
SETOR

Laboratório de Gastronomia

Apresentação de Layout – Elevador

LIMITAÇÃO DO USO DO ELEVADOR

CAPACIDADE X USO LIMITADO



Situação atual foto	
1º	
SETOR	Roll de Elevadores
Situação atual foto	
2º	
SETOR	Corredor de Acesso

Situação atual foto

1º



SETOR

Isolamento dos Bebedouros

Situação atual foto	
<p>1º</p>	<div style="text-align: center;">   </div>
<p>SETOR</p>	<p>Dispender de álcool para as higienizações das mãos e Termômetros para medições de temperatura.</p>

Capacidades a instalar

- a. Estabelecer fluxo de encaminhamento de alunos e funcionários com sintomas à rede de atendimento de saúde pública ou privada;
- b. Criar formulários de registo de ocorrências;
- c. Adequação de todos os ambientes (Vide relação detalhada)

Tipo de Instalação	Identificação	Capacidade de Alunos - Distanciamento	Capacidade de Alunos – Sem Distanciamento	Tipo de Capacidade	Área Total (m2)
Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Núcleo de Prática)	Anatomia	8	16	Por Turno	39,22
Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Núcleo de Prática)	Laboratório de Arquitetura	12	24	Por Turno	57,92
Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Núcleo de Prática)	Lob	2	5	Por Turno	45,03
Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Núcleo de Prática)	LAMP	15	30	Por Turno	52,52
Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Núcleo de Prática)	Laboratório de Arquitetura	16	28	Por Turno	53,92

Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Núcleo de Prática)	Laboratório de Química	10	20	Por Turno	53,92
Espaço para Atividade Administrativa	CPD	-	-	Por Turno	9,43
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática 02	13	26	Por Turno	79,53
Sala de Aula	C 202	19	48	Por Turno	52,38
Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Núcleo de Prática)	Laboratório Multiuso de física	6	12	Por Turno	53,85
Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Núcleo de Prática)	Laboratório de Gastronomia – Confeitaria e Panificação	3	6	Por Turno	52,47
Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Núcleo de Prática)	Laboratório de Gastronomia – Cozinha quente	8	24	Por Turno	89,54
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática 03	13	26	Por Turno	49,32
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática 04	13	26	Por Turno	53,85
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática - Desing	15	28	Por Turno	60,91

Sala de Aula	C 304	19	48	Por Turno	53,85
Sala de Aula	C 302	19	48	Por Turno	49,53
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática 05	15	30	Por Turno	78,53
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática 06	24	44	Por Turno	53,35
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática 07	13	26	Por Turno	75,85
Sala de Aula	C 401	19	48	Por Turno	53,92
Sala de Aula	C 402	19	48	Por Turno	53,92
Sala de Aula	C 403	19	48	Por Turno	53,92
Espaço para Atividade Administrativa	Sala Segurança	-	-	Total	7,00
Espaço para Atividade Administrativa	Sala de Matrícula	2	3	Total	20,79
Espaço para Atividade Administrativa	Sala de vestibular	6	18	Total	12,18
Espaço para Atividade Administrativa	Polo EAD	1	3	Total	25,58
Espaço para Atividade Administrativa	Sala de Jogos	-	-	Total	25,61
Sala de Aula	B 001	27	64	Por Turno	69,05
Sala de Aula	B 002	27	64	Por Turno	69,31
Sala de Aula	B 003	28	72	Por Turno	69,31

Sala de Aula	B 005	32	72	Por Turno	80,87
Sala de Aula	B 006	32	72	Por Turno	80,32
Sala de Aula	B 007	34	68	Por Turno	79,95
Espaço para Atividade Administrativa	Sala de estudos	15	35	Total	76,87
Laboratório de Informática	Laboratório de informática 1	12	22	Por Turno	68,85
Espaço para Atividade Administrativa	Biblioteca	20	40	Total	243,66
Auditório / Centro de Convenções /Anfiteatro	Auditório	288	480	Total	712,56
Espaço para Atividade Administrativa	Secretária do Aluno	2	3	Total	22,06
Espaço para Atividade Administrativa	Coordenação de Cursos	2	2	Por sala	20,04
Espaço para Atividade Administrativa	Sala de limpeza	-	-	Total	10,09
Espaço para Atividade Administrativa	Sala de estudo de Professores	4	9	Total	18,06
Espaço para Atividade Administrativa	Sala dos Professores	8	12	Total	40,92

Espaço para Atividade Administrativa	NAE	1	3	Total	10,42
Espaço para Atividade Administrativa	Coordenação Acadêmica	1	3	Total	20,34
Sala de Aula	A 106	7	25	Por Turno	48,46
Sala de Aula	A 107	9		Por Turno	48,97
Auditório / Centro de Convenções /Anfiteatro	Auditório LCM	40	99	Por Turno	70,00
Espaço para Atividade Administrativa	Sala de Conforto	-	-	Total	44,64
Sala de Aula	A 104	15	33	Por Turno	50,79
Cantina / Cozinha /Lanchonete	Praça de Alimentação	25	45	Por Turno	700,00
Espaço para Atividade Administrativa	CPD	-	-	Total	17,15
Espaço para Atividade Administrativa	Direção Geral	-	-	Total	16,77
Espaço para Atividade Administrativa	Sala Apoio TI	2	3	Total	16,97
Espaço para Aula Prática (Laboratório,	Projete	10	20	Por Turno	37,27

Consultório, Núcleo de Prática)					
Outras Instalações	Banheiro C – 2º Andar	1	2	Total	9,41
Outras Instalações	Banheiro C – 2º Andar	1	2	Total	7,49
Outras Instalações	Banheiro C – 3º Andar	3	6	Total	13,39
Outras Instalações	Banheiro C – 3º Andar	2	3	Total	14,46
Outras Instalações	Banheiro C – 4º Andar	3	6	Total	10,90
Outras Instalações	Banheiro C – 4º Andar	2	3	Total	10,90
Outras Instalações	Banheiro B - Hall	2	4	Total	31,71
Outras Instalações	Banheiro B – Hall	2	4	Total	30,45
Outras Instalações	Banheiro B - Fundos	1	2	Total	10,09
Outras Instalações	Banheiro B - Fundos	2	3	Total	11,19
Outras Instalações	Banheiro B – 1º Andar - Fundos	1	2	Total	11,20
Outras Instalações	Banheiro B – 2º Andar - Fundos	2	3	Total	11,28
Outras Instalações	Banheiro A – 1º Andar	1	2	Total	10,09
Outras Instalações	Banheiro A – 1º Andar	1	2	Total	11,19

Outras Instalações	Banheiro – Praça de Alimentação	1	1	Total	7,00
Outras Instalações	Banheiro – Praça de Alimentação	1	1	Total	7,00
Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Núcleo de Prática)	Laboratório de Gastronomia – Restaurante	60	100	Por turno	356,00
Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Núcleo de Prática)	Laboratório de Gastronomia - Espelho	18	45	Por turno	241,20

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
--	--	---	------------------------------------

RECUPERAÇÃO	Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	
-------------	--	--

Quadro 1: Níveis de prontidão/ação a considerar no PLANCON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porque (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus).

Diretrizes:

Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

Exemplo:

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entradas dos pavilhões, cantina...	Permanente	Nome do funcionário que vistoria e faz recarga de esguichos	Sinalização e avisos escritos	Necessários X esguichos com custo unitário de... e total de ... e Y frascos de álcool com custo unitário de... e total de
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção...	Permanente	Nome do funcionário responsável pela sinalização e vistoria	Sinalização e avisos escritos	Necessário X metros de fita e Y placas de sinalização com custo de...
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Nome do responsável	Controle de acesso	Necessário X aparelhos de medição de temperatura ao custo de...
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Nome do responsável	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Necessário adequação do espaço X ao custo de...
Rastreamento de contato	Instituição	ao confirmar um caso	Responsável Saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	pessoa responsável pelo contato e com as pessoas

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porque (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Exemplo:

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Quadro de horários alternados por turma	Entrada e saída das salas de aula e pátio	Permanente	Nome dos responsáveis pela definição do cronograma/quadro de horários	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Necessário...
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Nome do responsável pela organização das "subturmas"	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Necessário...
Formação referente a métodos de prevenção para ano transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Nome do responsável pelas formações	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Nome dos responsáveis	Elaboração de material informativo/cartilhas	Necessário impressão de X informativos ao custo de...

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógica

Porque (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7iWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Exemplo:

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomear as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porque (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

Exemplo:

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários
tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porque (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

Exemplo:

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais etc.	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porque (domínios): FINANÇAS

Diretrizes link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

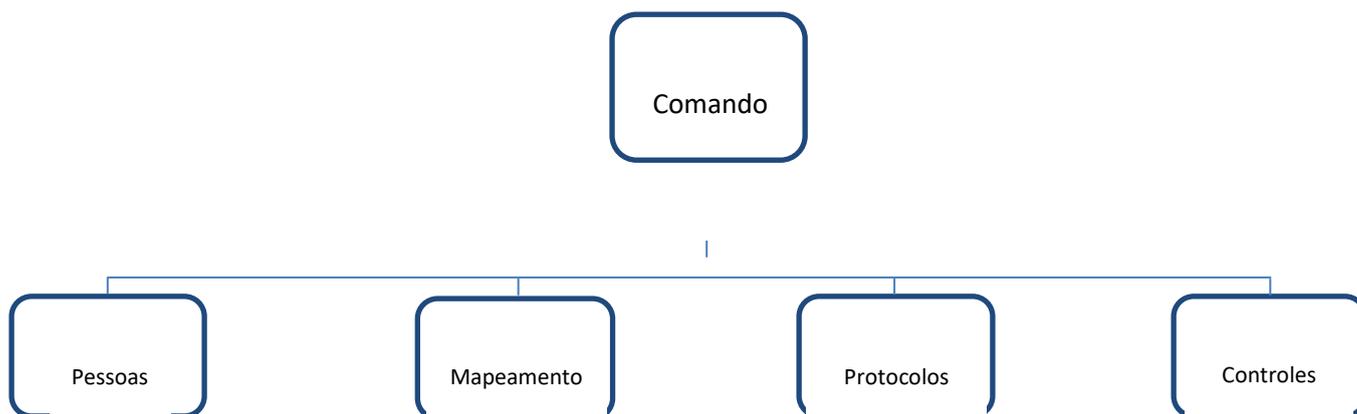
Exemplo:

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro, Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A ASSESC - SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA LTDA adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



- Comando – Nonie Ribeiro, e-mail: Nonie.ribeiro@estacio.br, telefone: (48) 98476-3662;
- Pessoas – Marjorie Miranda Leite, marjorie.leite@estacio.br, (48) 99610-2257;
- Mapeamento – Bianka Any Garcia, Bianka.Garcia@estacio.br (48) 98476-3653;
- Protocolos e Controles – Maria Eduarda Alexandre da Silva, maria.alexandre@estacio.br, (48) 99639-0531.

7.3. SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura para acessar as dependências);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste.

Exemplo:

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Coordenador do Curso de Psicologia (em contratação)	Coordenação: coordenar, disponibilizar informação em especial...		E-mail corporativo
Maira Marchi Gomes (Professora do curso de Psicologia e Coordenadora do NAAP)	ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola	Maira.gomes@estacio.br	e-mail corporativo

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes

dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio PLANCON COVID-19.

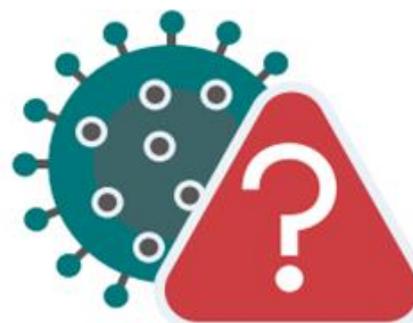
PARTE II - PERGUNTAS E RESPOSTAS ESPECÍFICAS COM RELAÇÃO À COVID 19

O QUE É UM CORONAVÍRUS?

Os coronavírus são uma família de vírus que podem causar infecções nas pessoas. Normalmente estas infecções afetam o sistema respiratório, com sintomas que podem ser semelhantes à gripe ou evoluir para uma doença respiratória mais grave, como pneumonia, podendo levar a óbito.

O QUE SIGNIFICA A SIGLA COVID-19?

COVI **Coronavírus**
D **Doença**
19 **2019** (ano em que foi identificado)



O QUE É O SARS-COV-2?

SARS **Síndrome Respiratório Agudo Grave**
CoV **Coronavírus**
2 **2** (primeiro foi identificado em 2002)

O SARS-CoV-2 é o nome abreviado do coronavírus que causa a doença COVID-19 e que significa *Severe Acute Respiratory Syndrome* (Síndrome Respiratória Aguda Grave) – coronavírus – 2. O SARS-CoV-2 foi identificado no homem pela primeira vez em 2019, em Wuhan, na China. Este novo agente nunca tinha sido identificado anteriormente em seres humanos. A fonte da infecção é ainda desconhecida.

COMO SE TRANSMITE?

A COVID-19 transmite-se pessoa-a-pessoa por contato próximo com pessoas infectadas pelo SARS-CoV-

2 (transmissão direta), ou através do contato com superfícies e objetos contaminados (transmissão indireta).

A transmissão por contato próximo ocorre principalmente através de gotículas que contêm partículas virais que são libertadas pelo nariz ou boca de pessoas infectadas, quando tosse ou espirram, e que podem atingir diretamente a boca, nariz e olhos de quem estiver próximo.

As gotículas podem depositar-se nos objetos ou superfícies que rodeiam a pessoa infectada e, desta forma, infectar outras pessoas quando tocam com as mãos nestes objetos ou superfícies, tocando depois nos seus olhos, nariz ou boca.

Existem também evidências sugerindo que a transmissão pode ocorrer de uma pessoa infectada cerca de dois dias antes de manifestar sintomas. Estima-se que o período infeccioso dure de 7 a 12 dias em casos moderados e até duas semanas, em média, em casos graves.

O QUE É A TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA?

É a transmissão de uma doença numa determinada região sem ser possível associar os casos novos a casos já conhecidos, ou seja, sem existir uma explicação concreta a respeito da forma como as novas infecções acontecem.

QUAIS OS SINAIS E SINTOMAS?

Os sinais e sintomas da COVID-19 variam em gravidade, desde a ausência de sintomas até febre (temperatura $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$), tosse, dor de garganta, cansaço e dores musculares e, nos casos mais graves, pneumonia grave, síndrome respiratória aguda grave, septicemia, choque séptico. Os dados mostram que o agravamento da situação clínica pode ocorrer rapidamente, geralmente durante a segunda semana da doença.

Recentemente, foi também verificada anosmia (perda do olfato) e em alguns casos a perda do paladar, como sintoma da COVID-19.



Tosse



Febre



Dificuldade respiratória

QUAL A DIFERENÇA ENTRE QUARENTENA, ISOLAMENTO E DISTANCIAMENTO SOCIAL?

De acordo com o Ministério da Saúde, **quarentena** é uma medida administrativa obrigatória usada para garantir a manutenção de serviços de saúde em um local. Seu objetivo é reduzir a velocidade de transmissão de um vírus, restringindo a circulação de todas as pessoas que estão expostas aos riscos de uma doença contagiosa, estejam elas infectadas ou não. Originalmente, o termo se referia a um afastamento de 40 dias, mas atualmente o prazo pode ser outro, a depender da análise de autoridades.

Isolamento é a medida utilizada em pessoas doentes ou sintomáticas, para que por meio do afastamento social não contage outros cidadãos. O **isolamento social** é uma medida não obrigatória adotada por quem foi infectado pelo Coronavírus ou por pessoas cujo caso ainda está em análise. Nesta situação, o paciente deve evitar entrar em contato com outras pessoas por um prazo de cerca de 14 dias, que pode ser prolongado de acordo com a indicação médica. O isolamento é necessário para pessoas com sintomas e também para quem não apresenta nenhum sinal (os chamados assintomáticos), evitando assim a transmissão do vírus.

É importante destacar que, apesar de serem conceitos diferentes, quarentena e isolamento têm sido usados como sinônimos.

Distanciamento social - diz respeito a uma mudança de hábitos de forma geral. As pessoas não são impedidas de circular pelas ruas e nem de desempenhar suas tarefas, por exemplo, mas recomenda-se que elas evitem aglomerações e respeitem a distância mínima entre um indivíduo e outro. Abraços, apertos de mão e qualquer contato físico devem ser evitados.

Estas medidas de afastamento social são as mais efetivas para quebrar as cadeias de transmissão, e por isso utilizadas pelas Autoridades de Saúde para minimizar a transmissão do SARS-CoV-2.

COMO POSSO ME PROTEGER?

- 

1

Lave as mãos várias vezes ao longo do dia com água e sabão. Se não houver água e sabão, você também pode usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- 

2

Ao tossir ou espirrar, cubra a boca e o nariz com o cotovelo flexionado ou com um lenço de papel. Se utilizar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos.
- 

3

Evite o contato próximo com pessoas que estejam com sintomas de gripe (febre e tosse).

Fonte: Organização Mundial de Saúde (OMS)

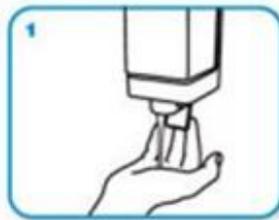
Medidas de etiqueta respiratória: tapar o nariz e a boca quando espirrar ou tossir, com um lenço de papel ou com o antebraço, nunca com as mãos, e jogar sempre o lenço de papel no lixo.

Lavar as mãos frequentemente. Deve lavá-las sempre que assoar, espirrar, tossir ou após contato direto com pessoas doentes. Deve lavá-las durante 20 segundos (o tempo que demora para cantar os “Parabéns”) com água e sabão ou com solução à base de álcool a 70%

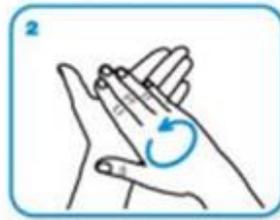
Cada lavagem deve durar pelo menos 20 segundos e deve ser feita com frequência



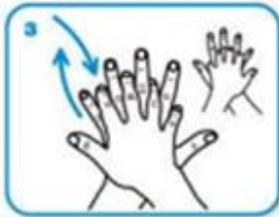
Molhe as mãos com água



Aplique sabão por toda a mão



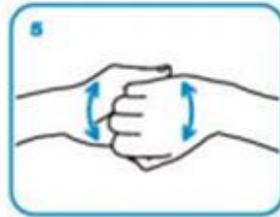
Esfregue as palmas das mãos



Coloque a mão direita sobre a esquerda e entrelace os dedos. Faça a mesma coisa com a mão esquerda sobre a direita.



Entrelace os dedos com as palmas das mãos viradas uma para a outra



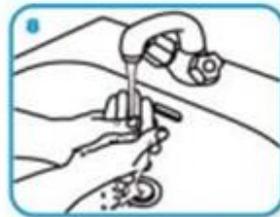
Feche as mãos e esfregue os dedos



Esfregue os dedos polegares



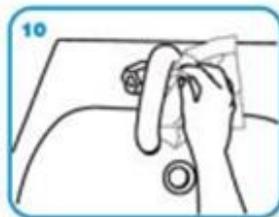
Faça movimentos circulares nas palmas das mãos



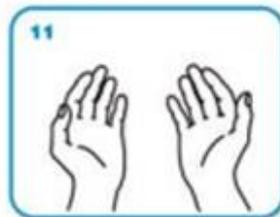
Enxágue as mãos com água



Seque as mãos com papel



Use um papel para fechar a torneira e também para abrir a porta do banheiro ao sair



...e suas mãos estarão seguras.

Fonte: Organização Mundial de Saúde (OMS)

Distanciamento físico: com máscara manter distância mínima de 1,5 a 2 metros de outra pessoa sem máscara manter distância maior que 2 metros

Evitar tocar no rosto com as mãos

Evitar partilhar objetos pessoais ou comida em que tenha tocado

O USO DE MÁSCARA É OBRIGATÓRIO?

Sim, em alguns locais, nomeadamente:

- Espaços interiores fechados com várias pessoas
- Estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços
- Serviços e edifícios de atendimento ao público
- Estabelecimentos de ensino e creches
- Transportes públicos

E quando houver recomendação de autoridades de saúde, também em espaços abertos como ruas, praças, praia, parques, etc.

O uso de máscara é uma medida de proteção adicional ao distanciamento social, à higiene das mãos e à etiqueta respiratória.

COMO DEVO COLOCAR E RETIRAR A MÁSCARA?

Colocar a máscara:



1. Com as mãos higienizadas, pegue uma máscara limpa, pelos elásticos ou tiras, e prenda de acordo ao modelo.



3. Evite tocar na máscara durante o uso.



2. Ajuste pelas laterais e nas bordas superiores e inferiores, de modo que a máscara fique bem ajustada ao rosto, sem folgas.



4. Troque a cada quatro horas ou sempre que ficar úmida.

Fonte: www.coronavirus.sc.gov.br, 2020

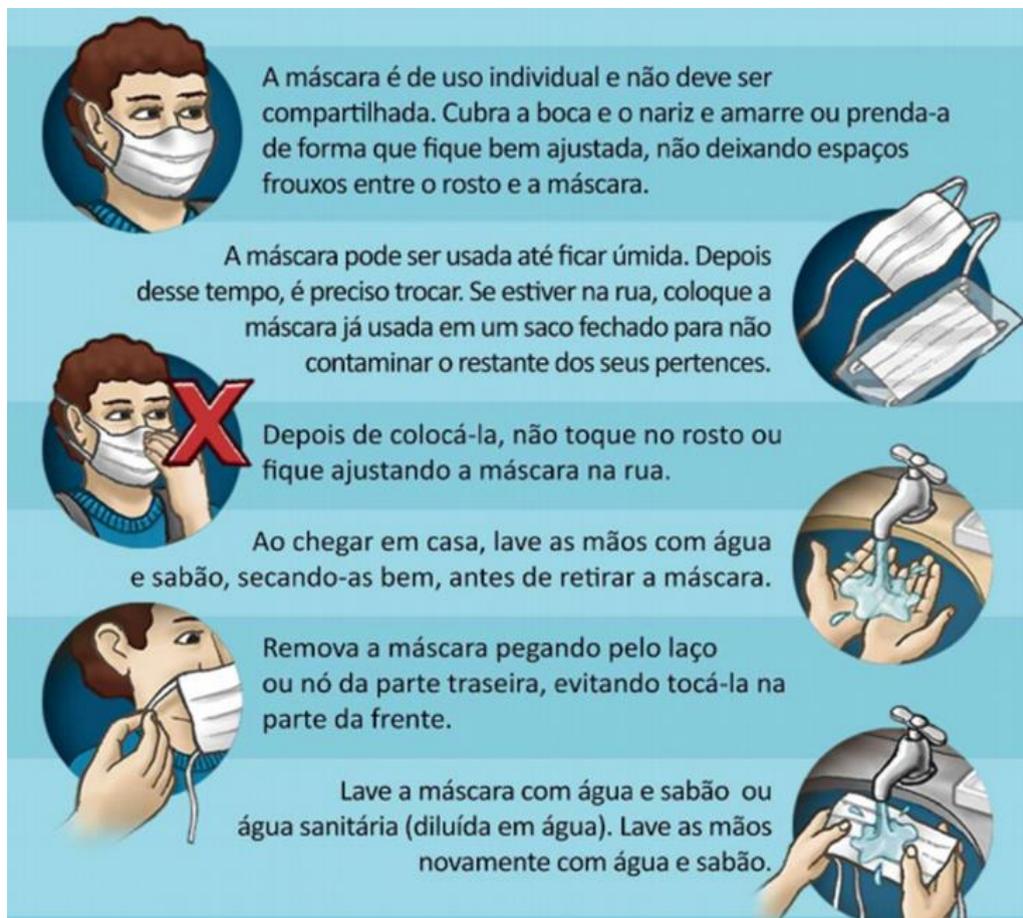
- Lavar as mãos com água e sabão ou com uma solução à base de álcool 70% (antes de colocar a máscara)
- Deve-se colocá-la com a mão previamente higienizada de modo a cobrir a boca e o nariz para que fique bem ajustada à face; Segurar a máscara pelas linhas de suporte/elásticos e adaptar a cada orelha
- Ajustar a máscara junto ao nariz e queixo, sem tocar na face da máscara
- Caso precise ajustá-la durante o uso, faça pelas laterais e com a mão higienizada.

Retirar a máscara:

- Lavar as mãos com água e sabão ou solução à base de álcool 70%
- Retirar a máscara apenas segurando nas linhas de suporte/elásticos
- Manter a máscara longe do rosto e da roupa, para evitar tocar em superfícies potencialmente contaminadas da máscara

- Colocar a máscara no recipiente adequado e lavar novamente as mãos.
- Não deixar a máscara sobre mesas ou balcões, pois isso facilita a contaminação do ambiente
- Para máscaras laváveis, colocá-las imediatamente para lavar de forma separada de outros itens e seguir as recomendações para sua higienização;
- A máscara deverá ser imersa em solução com 1 litro de água e 1 colher de sopa de água sanitária e deixe de molho por 15 minutos e depois proceder com o enxágue em água limpa, colocando em seguida para secar. Se possível, seque ao sol.
- No caso de máscara não reutilizável condicioná-la em embalagem plástica bem fechada, identificar como risco biológico e descartá-la imediatamente desde que com segurança e em local apropriado.
- A máscara doméstica deve ser utilizada por um período curto (inferior a 2 horas) e deve ser substituída caso fique úmida.

Lembre-se:



Fonte: fiocruz.br/coronavirus

DEVO TER ALGUM CUIDADO ESPECIAL COM O MEU TABLET, TELEFONE OU COMPUTADOR?

Sim. As telas e os teclados devem ser limpos frequentemente, de preferência com toalhetes de limpeza e desinfecção rápida à base de álcool 70% ou outro desinfetante com ação contra o vírus (ação virucida).

O QUE É UM CONTATO PRÓXIMO?

Os seguintes casos podem ser considerados como contatos próximos:

- Pessoa com exposição associada a cuidados de saúde, ligada sobretudo, a prestação de cuidados diretos a doente com COVID-19 ou o contato em ambiente laboral com amostras de SARS-CoV-2
- Contato em proximidade ou em ambiente fechado com um doente com COVID-19 (ex: sala de aula)
- Pessoas que viajam na presença doente com COVID-19:

Viagem de avião:

- As pessoas que estão dois lugares à esquerda ou à direita do doente, 2 lugares nas duas filas consecutivas à frente do doente e dois lugares nas duas filas consecutivas atrás do doente e tripulantes de bordo que serviram a secção do doente

Viagem de navio:

- Pessoas que partilharam a mesma cabine e tripulantes de bordo que serviram a cabine do doente

A Autoridade de Saúde pode considerar como contacto próximo outros indivíduos não definidos nos pontos anteriores (a avaliação é feita caso a caso)

QUE CUIDADOS DEVO TER SE ESTIVER EM ISOLAMENTO?

Deve permanecer em casa. Permaneça numa divisão própria e evite contactar com outros em espaços comuns. Não partilhe pratos, copos, utensílios de cozinha, lençóis ou outros objetos pessoais.

Quando estiver com outras pessoas, utilize máscara. Cumpra as recomendações de lavagem das mãos e de etiqueta respiratória. Monitorize os sintomas e coloque os seus resíduos num saco próprio.

TENHO UMA DOENÇA RESPIRATÓRIA CRÔNICA, QUE CUIDADOS DEVO TER?

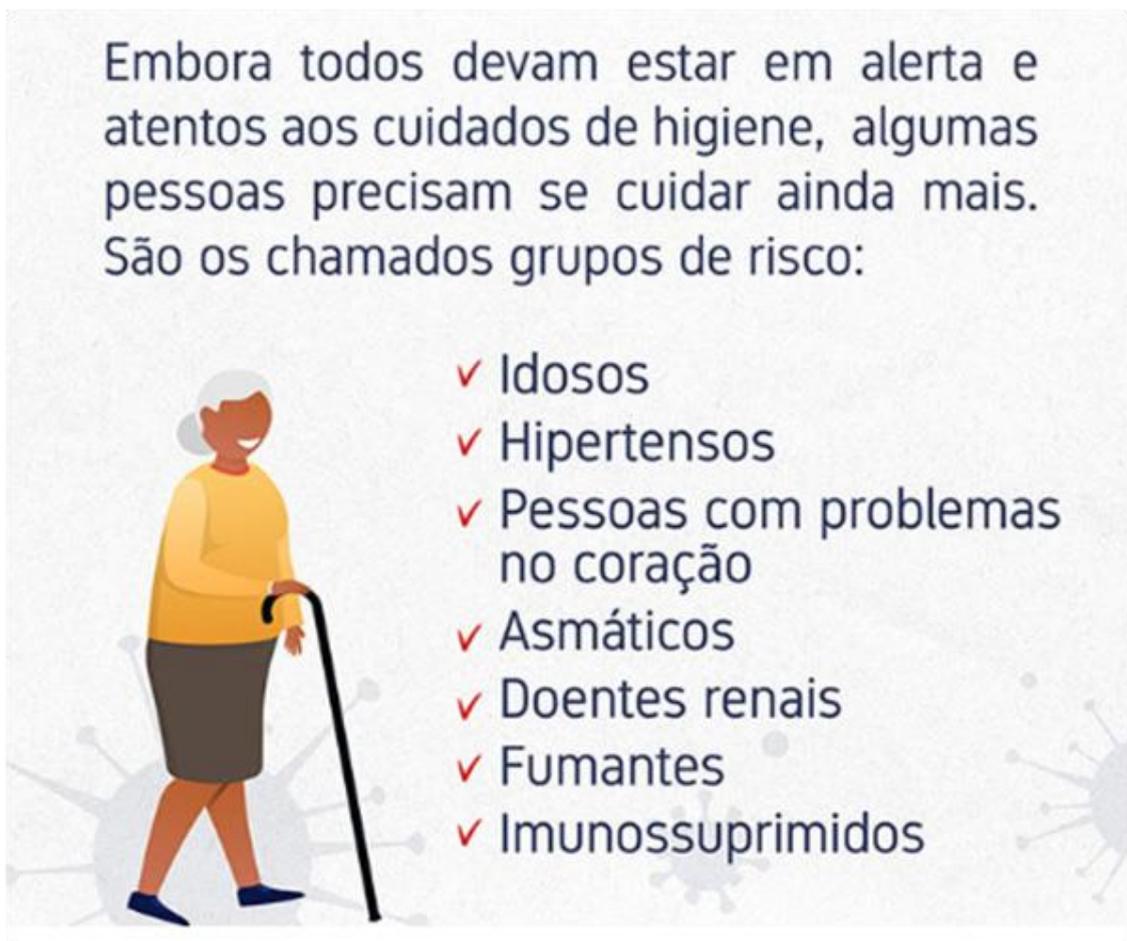
Algumas pessoas, pela sua condição de saúde particular, idade ou contexto familiar apresentam um maior risco de infeção por SARS-CoV-2 ou complicações decorrentes desta infeção. As pessoas que pertencem aos denominados Grupos de Risco devem seguir as medidas de isolamento social:

- Mantenha-se em casa. Só deve sair de casa se for estritamente necessário. Evite o contacto próximo com pessoas
- Proteja-se, por ser uma pessoa com maior risco de infeção. Deve manter sempre a terapêutica que cumpre regularmente
 - Cumpra as regras de higiene e etiqueta respiratória

QUAIS SÃO OS GRUPOS CONSIDERADOS DE RISCO PARA A COVID-19?

Os grupos de risco para a COVID-19 incluem:

- Pessoas idosas
- Pessoas com doenças crônicas – doença cardíaca, pulmonar, diabetes, neoplasias ou hipertensão arterial, entre outras
- Pessoas com compromisso do sistema imunitário (a fazer tratamentos de quimio- terapia, tratamentos para doenças autoimunes (artrite reumatoide, lúpus, esclerose múltipla ou algumas doenças inflamatórias do intestino), infecção VIH/SIDA ou do- entes transplantados.



EXISTE UMA VACINA?

Ainda não existe vacina. Sendo um vírus recentemente identificado, está em curso as investigações para o seu desenvolvimento.

EXISTE TRATAMENTO?

O tratamento para a infecção por este novo coronavírus é dirigido aos sinais e sintomas apresentados. Até agora nenhuma medicação é apontada pela Organização Mundial da Saúde como efetiva no tratamento do coronavírus. A automedicação é perigosa.

OS ANTIBIÓTICOS SÃO EFETIVOS PARA PREVENIR E TRATAR O NOVO CORONAVÍRUS?

Não, os antibióticos não são efetivos contra vírus, apenas bactérias. O COVID-19 é um vírus e, como tal, os antibióticos não devem ser usados para a sua prevenção ou tratamento. Não terá resultado e poderá contribuir para o aumento das resistências a antimicrobianos.

OS ANIMAIS DOMÉSTICOS PODEM TRANSMITIR O COVID-19?

Não. De acordo com informação da Organização Mundial da Saúde (OMS), não há evidência de que os animais domésticos, tais como cães e gatos, tenham sido infectados e que, conseqüentemente, possam transmitir a COVID-19.

O QUE DEVO FAZER SE ACHAR QUE TENHO SINTOMAS?

No caso de reunir os sintomas indicados (febre, tosse ou dificuldade respiratória) e ligação epidemiológica (possível contacto com caso confirmado, ou história de viagem para áreas afetadas), deverá ligar de imediato para o número 136 e seguir as instruções indicadas.

ESTIVE EM CONTATO COM UM CASO CONFIRMADO POR COVID-19. O QUE FAZER?

Para além das medidas básicas de higiene, deverá permanecer em isolamento profilático durante 14 dias, período no qual deverá manter uma vigilância ativa de sintomas (febre, tosse ou dificuldade respiratória).

No caso de aparecimento de sintomas, como febre, tosse, falta de ar, dores musculares e de cabeça, deve procurar atendimento em uma unidade básica de saúde. Não procure um hospital. Lá os agentes de

saúde farão o devido encaminhamento, se necessário, e darão as orientações em relação ao tratamento. Em caso de dúvidas de onde procurar ajuda, as pessoas devem ligar para o número 136, do Disque Saúde, disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

NECESSITO USAR MÁSCARA FACIAL SE ESTIVER EM PÚBLICO?

O uso de máscara, que é um equipamento de proteção individual, é obrigatório para todos os espaços fechados, como lojas, escritórios, estabelecimentos de ensino, transportes públicos, etc, bem como para os espaços abertos (parques, ruas, praças, praia, entre outros).

COMO POSSO ME PROTEGER?

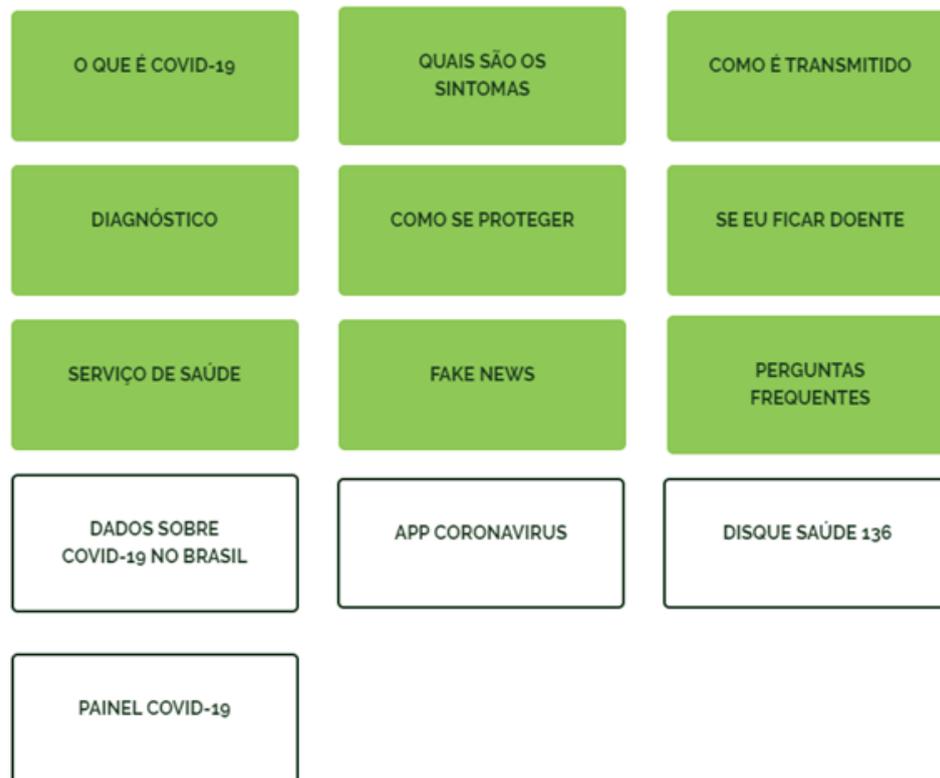
Nas áreas afetadas, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda medidas de higiene e etiqueta respiratória para reduzir a exposição e transmissão da doença: a. Lave as mãos com frequência com água e sabão;

- b. Use álcool gel 70% quando não puder lavar as mãos.
- c. Use máscara ao sair.
- d. Lave suas máscaras com água, sabão ou água sanitária.
- e. Higienize periodicamente superfícies e objetos como pias, maçanetas, puxadores, óculos, chaves, telefone, computadores etc.
- f. Ao tossir ou espirrar, cubra a boca com o antebraço ou um lenço de papel e descarte-o imediatamente. Se estiver usando máscara, higienize as mãos e troque-a por outra limpa e armazene em local hermeticamente fechado e identifique RISCO BIOLÓGICO.
- g. Higienize imediatamente as mãos após tocar em maçanetas, botões, mercadorias e apoios em geral.
- h. Evite ao máximo tocar no rosto, principalmente boca, nariz e olhos, antes de lavar as mãos.
- i. Respeite e mantenha a distância segura: 1,5 a 2,0m entre pessoas.
- j. Guarde distância nas filas e evite aglomerações.
- k. Use um objeto ou cotovelos para apertar botões, como em caixas eletrônicos, elevadores, campainhas e interfones.

ONDE CONSEGUIR FONTES DE INFORMAÇÃO FIDELÍGAS/OFICIAIS?

Dentre as fontes nacionais, pode-se consultar o site com relação ao Coronavírus (COVID-19) criado pelo Ministério da Saúde, basta acessar em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Nele há informações desde as básicas (O que você precisa saber a respeito da doença, como se proteger e as fake news, entre outras informações), até um portal de transparência na gestão pública da epidemia e um canal

O QUE VOCE PRECISA SABER



com capacitações para diversos setores, nomeadamente profissionais da saúde.

Fonte: Ministério da Saúde. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/>>.

A referência internacional é a Organização Mundial da Saúde (OMS), seu site mundial conta com algumas opções de idioma e, embora não esteja disponível em português, há a opção do espanhol. O link para acesso é este: <https://www.who.int/es#>. Além de informações acerca da COVID-19, conta com diversos informes e publicações sobre outras patologias. Também há sites da OMS regionais e é possível acessar informações por países e ano das emergências em saúde.

Em Santa Catarina foi criado o portal <https://www.coronavirus.sc.gov.br/> em que se disponibiliza o acesso a informações sobre enfrentamento ao novo coronavírus. Por meio desta plataforma, é

possível encontrar informações sobre compras e gastos públicos de insumos para enfrentamento, controle da propagação da doença em território catarinense até dados sobre ocupações de leitos hospitalares.

Com a criação deste portal todas as informações são concentradas num único site. Pode-se acessar também as notícias sobre as medidas para conter a propagação do novo coronavírus em Santa Catarina e os boletins atualizados com a situação do Estado. As atualizações podem ser acompanhadas ainda pelo Youtube, Instagram e Facebook do Governo do Estado.

QUAL O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO?



DISSEMINAR FACTOS | Aumenta o conhecimento sobre a doença e permite reduzir o estigma associado.



SER INFLUENCIADORES SOCIAIS | Difundir a mensagem a diferentes públicos.



PROMOVER RECURSO A FONTES OFICIAIS | A desinformação pode levar as pessoas a adotar medidas pouco efetivas e aumentar o risco de transmissão do vírus.

8. ANEXOS

ANEXO 1: LISTA DE SIGLAS

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho
5. PLANCON: Plano de Contingência
6. SCO: Sistema de comando em operações
7. TR: termo de referência

ANEXO 2: MODELO DE BOLETIM
BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DENº _____

DIA: ____/____/____.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Atestado médico, necessidade de isolamento social, apoio psicológico, formação e treinamento		
MEDIDAS SANITÁRI AS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

OUTRAS			
--------	--	--	--

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 3: MODELO DE RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	-Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: -Atendimentos realizados com estudantes:	Atendimentos realizados

	com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	-Quantidade de álcoolgel: -Quantidade de máscaras:	
ALIMENTAÇÃO	-Quantidade e refeições servidas: -Quantidade de máscaras:	
TRANSPORTE	-Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados:	

<p>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de atividades desenvolvidas: -Quantidade de material produzido: -Quantidade de equipamentos utilizados: -Quantidade de horas presenciais: -Quantidade de horas de ensino híbrido: -Quantidade de alunos presenciais: -Quantidade de alunos em ensino híbrido: -Quantidade de alunos em ensino remoto: 	
<p>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de treinamentos oferecidos: -Quantidade de professores capacitados: -Quantidade de servidores em simulados: Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado: 	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

<p>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</p>	<p>DESTAQUES EVIDENCIADOS</p>	<p>ASPECTOS A MELHORAR</p>	<p>LIÇÕES APRENDIDAS</p>
<p>GESTÃO DE PESSOAS</p>			

MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO			

4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:

5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos etc.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

9. COMISSÃO ESCOLAR PARA GERENCIAMENTO DA COVID-19

Gestora	Nonie Ribeiro	nonie.ribeiro@estacio.br / (48) 98476-3662
Representantes do quadro de professores	Marjorie Miranda Leite	marjorie.leite@estacio.br / (48) 99610-2257
Representantes de alunos	Tatiani Osmarina Dos Santos Nunes	tatiani.santos@estacio.br / (48) 99670-3100
Representantes das famílias dos alunos (quando aplicável)	Tatiani Osmarina Dos Santos Nunes	tatiani.santos@estacio.br / (48) 99670-3100
Representantes das entidades colegiadas	Nonie Ribeiro	nonie.ribeiro@estacio.br / (48) 98476-3662
Representantes de outros trabalhadores (higienização/administrativo/alimentação)	Bianka Any Garcia	bianka.garcia@estacio.br / (48) 98476-3653